



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 02/2021

Data da Sessão: 25 de abril de 2021

Início da Sessão: 15.30 horas

Fim da Sessão: 17.30 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Joaquim António Graça Rainho _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

----- Aos 25 dias do mês de abril do ano de 2021, no Centro Náutico de Montemor-o-Velho, reuniu, em Sessão Extraordinária, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem do Dia: -----

----- **PONTO ÚNICO – Sessão Solene Comemorativa do 47.º Aniversário do 25 de abril de 1974.** -----

----- Verificada a existência de quórum, o PMAM declarou aberta a Sessão às 15.30 horas. -----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Joaquim António Graça Rainho. -----

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Ana Cristina da Silva Jorge, António Augusto Santos Torres, Maria João Batista Sobreiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, Luís António Girão da Fonseca, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Tânia Sofia Jesus Monteiro, Rui Jorge Félix de Almeida, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Ruben Emanuel Jorge Soure, Carolina Ferreira Aires, em substituição de Nuno Filipe de Jesus Cardoso. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Pereira, Seixo, Tentúgal, UF de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Dulce Maria Melo Ferreira, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Paula Elisabete Pires Costa Rama, Décio António Tinoco Matias e Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal. -----

----- Ausências justificadas e sem substituições – António Monteiro Saltão, Francisco José Couceiro Nobre, Fernando Pereira Nunes Curto, Tiago Dinis Santos Silva, Elisa Maria Sá Pinto, PJF de Meãs do Campo e PUF de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 15h30m. Saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos então dar início à nossa sessão solene comemorativa do 47.º aniversário do 25 de abril de 1974. -----

----- O primeiro discurso é feito pelo Grupo de Cantares “Arroz aos Molhos”. -----

----- Momento musical da autoria do Grupo de Cantares “Arroz aos Molhos”. -----

----- De seguida o PMAM deu a palavra à Representante da CDU, Carolina Aires. -----

----- A representante da CDU, Carolina Aires, disse: -----

----- “*Senhor Presidente da Assembleia Municipal,* -----

----- *Senhor Presidente da Câmara Municipal,* -----

----- *Senhoras e Senhores Vereadores Municipais,* -----

----- *Senhores Presidentes de Junta,* -----

----- *Senhoras e Senhores Convidados,* -----

----- *Caras e Caros Montemorenses,* -----

----- *Cidadãos.* -----

----- *A todos os presentes e que nos seguem online, uma boa tarde neste 25 de Abril de 2021.* -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

----- *Pela primeira vez tenho que fazer um discurso sobre o 25 de Abril e confesso-me perdida pelo rumo que lhe terei de dar.*-----

----- *Primeiro, sou da geração da democracia implantada. Nasci uns anos mais tarde, por isso vou falar de um dia que não vivi, não senti. Mas não se espantem, a nós, mais novos, a Grândola também nos bate no peito. Por isso obrigada! Obrigada a quem não se calou; a quem resistiu até ao último sopro do seu corpo, a quem não foi cúmplice na longa noite do fascismo.*-----

----- *Obrigado a todos e a todas os combatentes desse amor inventado chamado liberdade a quem hoje juro e juramos defender!*-----

----- *Mas se calhar, mais do que lembrar aquele dia que aconteceu há 47 anos atrás, devemos todos lembrar o tempo antes do 25 de Abril.*-----

----- *O que anos mais tarde me foi permitido viver e sentir sobre o 25 de abril foi-me transmitido por alguém que já não está cá. O meu Pai. O meu Pai, resistente na ditadura e fora dela, comunista que tantas vezes por segurança do "futuro" fugiu à Pide. Muito orgulhoso, ele que era chamado de "Sequinho", dizia que o objectivo era sempre correr mais que eles. E triunfou a maior parte das vezes. Ou melhor, gente como o meu pai não triunfa, faz-nos ainda hoje triunfar!*-----

----- *O meu Pai, a minha Mãe e tantos outros homens e mulheres que viveram no fascismo souberam-me falar da dor, da miséria, da pobreza.*-----

----- *Aquela pobreza que assolava famílias inteiras. Como Mãe, não consigo imaginar a dor de não ter que dar comida às minhas filhas. Trabalhar de sol a sol e ainda assim não ser possível letrá-los. Ver o analfabetismo perpetuar-se de geração em geração, ser assim "porque Deus assim quis".*-----

----- *A música, os livros, as notícias, o teatro... Qualquer que fosse a forma de comunicar era vista, revista, censurada. Os seus autores eram perseguidos, presos, torturados. A mensagem, simplesmente, não passava. Hoje, em pleno século 21, em que tudo acontece num segundo, num ápice debaixo dos nossos dedos, parece impossível acreditar que há 47 anos atrás pecávamos por falta de informação e hoje pelo seu excesso.*-----

----- *O voto não era livre. As mulheres, só as com estudos superiores e emprego ou as chefes de família podiam votar - uma minoria, mas durante o fascismo havia propaganda eleitoral para esta minoria, porque a ideia que se queria que passasse é que no Estado Novo "até às mulheres votam, vejam". Era permitida campanha eleitoral durante 30 dias. Era a maneira mais fácil de o estado perceber quem era a oposição e, a seguir, aniquilá-la. Tinha direito a voto, em 1973, 23% da população portuguesa, cidadania eleitoral.*-----

----- *As mulheres eram cidadãs de segunda, propriedade do marido ou do estado. As hospedeiras da TAP, enfermeiras, telefonistas, professoras, não casavam sem uma autorização prévia. As mulheres só podiam sair de Portugal com autorização escrita do marido.*-----

----- *Um bebé que nascesse de Mãe não casada, tinha no assento de nascimento "Pai incógnito".*-----

----- *Exceptuando os convívios familiares, não podia haver ajuntamentos, liberdade de associação ou*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

reunião. E quando havia essa sede de partilha, a Pide lá estava.-----

----- Não havia SNS. Havia umas caixas de providência que davam acesso a fracos cuidados de saúde a quem pudesse pagar. Tantos portugueses que não sabiam o que era ir a uma consulta médica, durante toda a vida! Os centros de saúde começaram a nascer apenas no início da década de 70! -----

----- O ensino, para meninas separados dos meninos, era controlado pelo estado, com livros únicos, professores pró-regime (ou então eram enviados para as colónias). Não faltava a fotografia de Salazar nem o crucifixo. Em 1974, 25% dos portugueses nunca tinham ido à escola. -----

----- O duro que foi o fascismo.... -----

----- E chegou o 25 de Abril de 1974. -----

----- A alegria, a emoção, a vontade, a grandeza do próprio dia 25 de abril! -----

----- A revolução mais bonita do Mundo, a casa arrumada e limpa, a revolução de militares com cravos nas espingardas. -----

----- É como se tivesse estado frio, a chover, com relâmpagos e trovões durante 48 anos. 48 anos de tempestade. E naquele dia tivesse amanhecido um sol quente e brilhante que chegou a todos, mesmo os mais perdidos nos recônditos do Portugal profundo. -----

----- E com este sol, tudo ganhou um ritmo diferente, criou-se muito, construiu-se muito, cresceu-se muito. -----

----- Temos um ensino e saúde universais e gratuitos (ou tendencialmente). -----

----- Temos infraestruturas, quilómetros fazem-se em minutos e assim aproximamos todos os cantos do nosso País. Muito falta ser planeado e feito, mas muito foi já feito, com proveito para todos nós. -----

----- Temos o analfabetismo abaixo dos 5% - contudo ainda somos dos países da Europa com mais trabalho pela frente. -----

----- A situação da mulher em Portugal é cada vez mais equilibrada, ainda que se continuem a ver assimetrias, sobretudo na área laboral.-----

----- Ainda não há resposta social para todos os cidadãos que vivem em Portugal, mas continua a verificar-se a tendência da diminuição da incidência da pobreza no nosso País. -----

----- Há um ano em Pandemia, as desigualdades sociais são ainda mais evidentes. Contudo, um esforço enorme dos municípios foi feito para as colmatar, com entrega de refeições, apoio na área da educação sobretudo nas temporadas de escola em casa, com a criação de projectos municipais vocacionados para o emprego, a sustentabilidade, ou a própria resposta social. -----

----- Com muitas dificuldades e atrasos e condicionantes, mas os municípios conseguiram mostrar que é possível uma resposta pronta à população. -----

----- Com o sol de Abril veio a evolução, somos pioneiros em tantas áreas de valor e prestígio! E o orgulho devia ser ainda maior, se pensarmos que há 47 anos atrás e durante 48 anos vivemos no fascismo.-----

----- Dizemos que Abril nos trouxe liberdade. Trouxe!! E é tão bonita!! É triste que às vezes não a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

valorizemos. Que a percamos no dia a dia quando nos sentimos com necessidade de ocultar um dado para não perdermos aquele trabalho. E não me refiro a títulos conseguidos ao fim de semana ou currículos aldrabados, mas quantas mulheres não abdicam da maternidade por um emprego? Ou da licença de amamentação? É triste ainda vermos a nossa liberdade condicionada ou julgada pelas nossas escolhas políticas, sexuais ou, simplesmente, pela nossa raça. É triste que, em nome da liberdade, se diga e faça tudo, sem ponderação, sem limites, sem consequências, sem pensarmos no próximo, nas suas necessidades, virtudes e fragilidades. A liberdade que ser livre nos dá, pode tornar-se perigosa para nós próprios? -----

----- Estaremos a respeitar a liberdade?-----

----- Agora em Pandemia, ouve-se dizer "éramos felizes e não sabíamos". Eu temo que um dia digamos "éramos livres e não sabíamos".-----

----- Ainda há tanto para fazer pela nossa liberdade!!-----

----- Não esqueçamos o fascismo. Não esqueçamos de onde viemos.-----

----- Pensemos para e por onde queremos continuar a ir.-----

----- Viva o 25 de Abril!"-----

----- O PMAM convidou a representante da Coligação "Por Montemor Tudo e Sempre" – PPD/PSD.CDS-PP, Maria João Sobreiro, a fazer a sua intervenção.-----

----- A representante da Coligação "Por Montemor Tudo e Sempre" – PPD/PSD.CDS-PP, Maria João Sobreiro, disse: -----

----- "Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal-----

----- Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal -----

----- Exmos. Srs. Vereadores -----

----- Exmos. Srs. Deputados Municipais-----

----- Exmos. Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia -----

----- Exmos. Representantes do Posto da GNR -----

----- Exmos. Representantes da Direção e do Comando dos Bombeiros -----

----- Exmo. Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho -----

----- Exmos. Representantes do tecido associativo do concelho -----

----- Caros Municípes -----

----- Meus Senhores e Minhas Senhoras-----

----- Queria, antes de mais, dar os parabéns ao Grupo de Cantares Arroz aos Molhos, que ao longo dos últimos anos nos acompanham nestas comemorações, com momentos musicais de grande qualidade, mostrando a riqueza do tecido cultural do nosso concelho, empenhado em mostrar o melhor de si, engradecendo estes momentos comemorativos. -----

----- Reunimo-nos hoje, em sessão solene, para comemorar o dia 25 de Abril de 1974, nomeadamente a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25***

conquista da liberdade, pondo fim a mais de 40 anos de ditadura. -----

----- Atravessámos, há mais de um ano, pela maior crise de saúde pública dos últimos 100 anos, algo de inesperado, que a todos tem posto à prova e condicionado drasticamente as nossas vidas em sociedade. ----

----- Neste dia em que celebramos a liberdade, a minha primeira palavra, é de conforto para todos aqueles que, desde o mês de março do ano passado, perderam os seus entes queridos, vítimas da Covid-19, bem como dar uma palavra de alento a todos aqueles que ficaram com sequelas desta terrível doença. -----

----- A minha segunda palavra é de respeito, admiração e agradecimento a todos os profissionais que têm estado na linha da frente no combate à pandemia.-----

----- Médicos, enfermeiros, auxiliares de saúde, militares, bombeiros, funcionários das IPSS's, professores e auxiliares de educação, bem como todos aqueles profissionais que garantem o bom funcionamento dos serviços básicos essenciais, têm dado o melhor de si, muitas vezes correndo grandes riscos, para que a vida continue. -----

----- Passaram 47 anos desde a revolução de abril de 1974, mas nem tudo tem corrido bem ao longo deste percurso. O desenvolvimento económico tem ficado aquém das expectativas e das possibilidades. As instituições do Estado, que deveriam ser o garante de desenvolvimento e justiça social, são débeis, e a confiança dos portugueses no sistema político, cada vez vai sendo mais afetada, o que provoca um afastamento progressivo das pessoas pela política. -----

----- O mundo vive uma fase de instabilidade, com ameaças à segurança global, ao respeito pelos direitos humanos, aos valores civilizacionais e à própria democracia. Portugal não está imune a estas ameaças, e o crescimento de fenómenos de exaltação de extremismos, populismo, intolerância e corrupção representam perigos reais para a democracia. -----

----- Assim, celebrar abril em época de pandemia, cujas medidas de contingência têm vindo a impor significativas limitações de direitos, liberdades e garantia, ganha assim especial relevo. -----

----- Ao longo do último ano, vimo-nos forçados ao distanciamento social, ao afastamento, ao viver com receio da pessoa que está a nosso lado, a enterrar os nossos entes queridos de uma forma tão fria e distante, sem uma despedida, não poder acarinhar os nossos pais e avós, fomos obrigados a deixá-los mais sós, para os proteger... muitos infelizmente não resistiram... -----

----- Perdemos a liberdade de dar e receber um abraço de conforto dos nossos familiares, amigos, vizinhos quando “os nossos se vão” ... -----

----- Perdemos a liberdade quando as crianças deixaram de poder ir à escola e foram remetidas à telescola e aulas virtuais... O teletrabalho foi obrigatório para todas as funções que o permitissem... Todas estas condicionantes impuseram-nos desafios emocionais e psicológicos desmedidos.-----

----- Mais uma vez, o importante papel das mulheres, mães, profissionais que se desdobraram para conseguirem fazer múltiplas tarefas ao mesmo, dando apoio e atenção aos filhos, provendo-lhes a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

alimentação num cumprimento rigoroso de horários e ainda serem profissionais no seu trabalho para que nada ficasse para trás. -----

----- Isto é liberdade, não!-----

----- Isto foi, não terem opção de escolha. -----

----- Este inimigo das relações humanas que tem ensombrado as nossas vidas, chamado Covid-19, roubou-nos muito do nosso modo de vida, desde logo ao nível familiar, nos afetos, na sã convivência, no equilíbrio emocional e, em muitos casos, na estabilidade financeira. -----

----- Também o tecido empresarial vive momentos terríveis de angústia e muita incerteza, com dificuldades económicas, nomeadamente todas as inúmeras atividades que sofreram, continuam a sofrer e ainda irão sofrer mais algum tempo ... -----

----- A política dos apoios, muito noticiada nos meios de comunicação, esfuma-se na propaganda, pois os cidadãos verificam que os apoios atribuídos são sempre escassos para fazer face às carências das famílias e empresas. -----

----- Infelizmente, somos das nações europeias que menos apoios tem libertado para as famílias e para as empresas, e o plano do governo português para fazer uso dos fundos da tão propalada “bazuca europeia”, ou Programa de Recuperação e Resiliência, estão desproporcionalmente encaminhados para grandes investimentos públicos, quando a prioridade claramente deveria ser salvar a economia e o emprego. -----

----- Temos, na verdade, um Governo para o qual o “parecer” vale sempre muito mais do que o “ser”, porque na prática, na vida das pessoas e empresas, o tão apregoado apoio, não tem chegado muitas vezes na medida das necessidades. -----

----- Ao nível do nosso concelho, padecemos da mesma enfermidade... Vive-se das aparências! A principal preocupação é a publicação nas redes sociais, onde muitas vezes “o quase nada”, ou a simples rotina do dia-a-dia, são enaltecidos como grandes feitos ... -----

----- Gastámos centenas de milhares de euros em festas e em publicidade e não há uma preocupação efetiva com os grandes problemas do concelho e das suas freguesias, nomeadamente: -----

----- 1 – Saúde -----

----- - Extensão do Centro de Saúde de Santo Varão continua fechada e sem solução à vista; -----

----- - Extensão do Centro de Saúde da Carapinheira sem médico de família, meses a fio; -----

----- - E onde está o plano para a transferência de competências da administração central para a autarquia na área da saúde? -----

----- 2 – Redes viárias -----

----- - Falta de uma ligação rodoviária condigna da margem esquerda (freguesias Pereia e Santo Varão) para a sede de concelho. Após 8 anos de governação do Partido Socialista continua sem solução; -----

----- - Falta de uma rede de transportes eficiente que sirva a população para deslocação à sede de -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

concelho;-----

----- - Estradas do campo, após a última cheia ficaram ainda mais degradadas e não se apresentou uma solução eficaz para a resolução destes crónicos problemas de acessibilidades; -----

----- - Pontão da Lavariz, continua fechado, não se apresentam soluções;-----

----- - A Ponte de Tentúgal continua interdita a veículos com mais de 3,5 toneladas, fazendo com que os agricultores para passarem para a margem esquerda, tem que fazer um percurso mais longo para não cometer infrações.-----

----- - Falta investimento em arruamentos, passeios pedonais e eventuais ciclovias. -----

----- 3 – Educação -----

----- - No ano em que o Município assumiu a transferência de competências da administração central, estando já há meses a fio em contexto de pandemia, o início do ano letivo foi caótico, revelando uma incauta falta de planeamento, atempado e cuidado, que se exigia;-----

----- - Falta de material informático para colocar ao dispor dos alunos, nomeadamente ao nível do primeiro ciclo. Tendo-se passado por um primeiro confinamento em 2020 e sabendo-se que a probabilidade de se vir a repetir no inverno de 2020/2021 era elevada, custa perceber e aceitar a passividade na resolução...-----

----- - Falta de assistentes operacionais nas Escolas e Jardins de Infância, fator fundamental para o bom funcionamento dos estabelecimentos de ensino.-----

----- Em conclusão: desorganização e inércia da parte do Município, com notório prejuízo para as crianças e pais do nosso concelho.-----

----- 4 – Infraestruturas -----

----- - Falta de dinamização e rentabilização das infraestruturadas desportivas, culturais e do património histórico, existentes no concelho;-----

----- 5 – Apoios -----

----- - Falta uma estratégia integrada de tecido associativo, desde a área social, desportiva e cultural, que já passavam tempos difíceis antes da pandemia e que se agravaram agora de modo mais severo.-----

----- Finalmente, não poderei deixar de lembrar a pesada carga fiscal que os munícipes deste concelho têm, nomeadamente com o IMI, que penaliza as famílias. A prioridade tem que ser a criação de condições para a fixação da população, particularmente das jovens famílias, e isso não se promove com uma das taxas de IMI mais elevadas da região.-----

----- Precisamos de outra ambição, de ousadia, paixão e rasgo! Queremos concelho mais proactivo, mais dinâmico, mais solidário, com uma estratégia clara e assumida, centrada nas pessoas, nos seus anseios, necessidades e sonhos!-----

----- Anseiam-se novos tempos! -----

----- As mudanças são processos que exigem intencionalidade, coragem e ação.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

----- *A memória da revolução de abril, traz-nos inspiração... a intensão, a coragem e a ação dos Capitães de Abril, que naquela madrugada saíram dos quartéis e marcharam para Lisboa... a ousadia e a vontade de mudança foram a ignição dos homens e mulheres que lutaram pela liberdade.* -----

----- *Termino citando a poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen, e o seu célebre poema “Revolução” da sua obra “O nome das coisas”, de 1974:* -----

----- *Como casa limpa* -----

----- *Como chão varrido* -----

----- *Como porta aberta* -----

----- *Como puro início* -----

----- *Como tempo novo* -----

----- *Sem mancha nem vício* -----

----- *Como a voz do mar* -----

----- *Interior de um povo* -----

----- *Como página em branco* -----

----- *Onde o poema emerge* -----

----- *Como arquitetura* -----

----- *Do homem que ergue* -----

----- *Sua habitação* -----

----- *Viva o concelho de Montemor-o-Velho!* -----

----- *Viva o 25 de abril!* -----

----- *Obrigado pela atenção.”* -----

----- O PMAM convidou a representante do Partido Socialista, Maria Albertina Jorge, a fazer a sua intervenção. -----

----- A representante do Partido Socialista, Maria Albertina Jorge, disse: -----

----- *“Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho,* -----

----- *Exm.º Senhor Presidente da Câmara,* -----

----- *Exm.ºs Vereadores,* -----

----- *Exm.ºs colegas membros da Assembleia Municipal,* -----

----- *Exm.ºs Presidentes de Junta de Freguesia, demais entidades e convidados presentes, minhas senhoras e meus senhores, a todos os meus cumprimentos.* -----

----- *Na madrugada de 1974 respirava-se o ar de abril, o ar da democracia, do fim de mais de 40 anos de ditadura, de medo, censura e opressão.* -----

----- *Os capitães de abril tinham libertado, numa ação sem precedentes, sem sangue, o país das trevas em que estava mergulhado.* -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25**

----- O povo, apesar de se pedir para ficar em casa, correu à rua, e juntou-se à festa, não conseguindo deixar de manifestar a imensa alegria que lhe ia na alma. As ruas encheram-se de pessoas em jubilo e eis que um soldado pede um cigarro a uma mulher que no Rossio passava com um ramo de cravos que deveriam ter decorado o “Franjinhas”, um restaurante da capital. Celeste Caeiro, assim se chamava esta mulher, não fumava, não tinha cigarros, mas tinha cravos vermelhos. Deu um ao soldado, comandado por Salgueiro Maia, que o aceitou e colocou no cano da espingarda. Outros soldados lhe seguiram o exemplo e algum tempo depois, todas as floristas procuravam que não faltassem cravos vermelhos aos soldados, que os colocavam nas suas armas. Imagens que correram mundo. Uma revolução, sem sangue, que acabava com quase 50 anos de opressão e ditadura, a revolução que nos orgulha e que hoje aqui comemoramos, a revolução dos cravos.

----- Celebramos hoje o 47º aniversário dessa revolução. -----

----- 47 anos depois, o ar que respiramos apesar de estarmos em abril, não é o ar a que estamos habituados. De repente, sem que nada o fizesse prever, um vírus, o SARS-CoV-2 invadiu a nossa vida e mudou-a completamente. -----

----- 2020 foi o ano do aparecimento da Covid 19 em Portugal. O ano de todos os fundados medos. O ano de estudo, descoberta da doença, sequelas e vacinas. O ano em que em democracia cancelamos no nosso concelho, pela primeira vez (que me recorde) as celebrações do 25 de abril, do seu 46º aniversário, só assinalado simbolicamente com o hastear da bandeira. Tivemos de reaprender a viver. Pela primeira vez, desde o 25 de abril de 1974 foi decretado em Portugal o estado de emergência, no dia 19 de março de 2020. Outros se seguiram, num total de 15. Não estava em causa, ou, melhor dizendo, não está em causa (porque estamos em estado de emergência) a restrição de direitos, liberdades e garantias. O que está em causa é evitar o colapso do serviço nacional de saúde, é o bem maior da saúde de todos e principalmente, a defesa da vida. --- -----

----- Ainda ontem, nas notícias ouvia que na Índia hospitais fechavam portas por falta de oxigénio, de camas, por colapso; que em 3 dias tinham sido infetadas cerca de 1 milhão de pessoas e que estavam a ser cremados corpos de pessoas a céu aberto. São situações como esta que se pretendem evitar com os estados de emergência. -----

----- Teletrabalho, ensino à distância, confinamento e desconfinamento, desinfetante, máscaras, distanciamento social, passaram a fazer parte do nosso vocabulário e das nossas vidas. -----

----- Aos poucos adaptamo-nos à nova realidade e aqui estamos hoje para juntos e em democracia, apesar das máscaras e do distanciamento social festejarmos, mais uma vez, a liberdade de abril. -----

----- A liberdade que nos trouxe a democracia, o voto e o poder local. Que me trouxe a mim, mulher, para as lides políticas. Na altura, no meu início, muitas vezes a única mulher, e hoje, uma, no meio de várias. Homens e mulheres em liberdade e igualdade. -----

----- A liberdade que nos permite ter ideologias diferentes, militar em partidos políticos diferentes, mas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

que não impede de ter e de fazer amigos em todos os quadrantes políticos.-----

----- Estamos no final de mais um ciclo eleitoral. Outro se seguirá, por vontade popular. -----

----- Teremos, com certeza, uma nova forma de fazer campanha porque a isso a pandemia nos irá obrigar. Quer seja no contacto pessoal possível com as pessoas, quer através das redes sociais e de todas as novas tecnologias, que haja respeito pela diferença, elevação no discurso e nas ideias e que a política e a ética andem de mãos dadas, porque independentemente das listas que se apresentarem a sufrágio, estou certa que todas pretendem o melhor para o seu concelho e para a sua freguesia, apesar de terem ideologias e projetos diferentes. -----

----- Tenho tido o privilégio de liderar a bancada do Partido Socialista e, neste órgão, contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho e de todas as suas freguesias. -----

----- Mais uma vez, estou a chegar ao fim de um mandato com orgulho do PS, dos seus eleitos, liderados pelo Presidente da Câmara, que no executivo fizeram, com os funcionários (que nunca podemos esquecer) um trabalho que deixa marcas de progresso, desenvolvimento, cultura, e bem-estar no nosso concelho.-----

----- Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores que apoiam e suportam o executivo, bem-haja pelo excelente trabalho desenvolvido. -----

----- Obrigada, Sr. Presidente, Dr. Emílio Torrão, por não desistir deste concelho, dos projetos pensados para ele, por resistir, avançar e responder com obra feita e muita outra pensada e projetada, aos ataques pessoais, vis, que numa democracia amadurecida de 47 anos, não era suposto existirem. -----

----- A política é uma causa nobre. Podemos e devemos divergir nas ideias, é salutar e democrático. Não há democracia sem posição e oposição (como várias vezes tenho referido neste fórum), mas também deve haver elevação, educação, respeito e ética.-----

----- Ataques pessoais não são a liberdade de abril, com toda a certeza, e devem ser repudiados e banidos, por todos e cada um de nós. -----

----- E porque este é o meu último discurso deste mandato, nesta sessão solene em que celebramos a democracia, quero também deixar o meu agradecimento a todos os eleitos locais: Vereadores, Presidentes de Junta e Membros da Assembleia Municipal, porque todos, da posição ou da oposição, lutaram por aquilo em que acreditavam, querendo o desenvolvimento e o melhor para o concelho e todos os seus habitantes. -----

----- Uma palavra especial para os presidentes de Junta de freguesia, e neles todos os elementos que estão no executivo ou nas Assembleias de Freguesia. Muitas vezes chamados o parente pobre dos eleitos locais, são, de facto, uma das pedras basilares do desenvolvimento, de progresso, de bem-estar e de proximidade de cada uma das freguesias e por isso do concelho. Disponíveis muitas vezes 24 h por dia, sempre na linha da frente, os primeiros a dar a cara, para o melhor e para o pior, nos bons e nos maus momentos, todos, independentemente da cor ou filiação política ou partidária. -----

----- Um agradecimento póstumo, comovido e também muito pessoal, que não posso deixar passar nesta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

data, porque era um democrata da liberdade de abril, recordando o meu amigo e camarado Carlos Lucas Correia, 1º secretário desta Assembleia Municipal, que de forma dedicada e devotada dedicou a maior parte da sua vida à causa pública, a este concelho, exercendo com abnegação e competência diversos cargos políticos neste concelho e no PS, do qual, como eu, era militante, e com quem muito aprendi. -----

----- Ao Sr. Presidente da Câmara já agradeço o seu empenho, dedicação e trabalho, desejando, logicamente que assim continue por mais 4 anos, para bem do concelho e de todas as suas freguesias. -----

----- As minhas últimas palavras vão para alguém que admiro desde a primeira hora, de quem não consigo deixar de ser uma simples aprendiz, e de quem é difícil falar sem emoção, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Doutor Fernando Ramos. É uma honra e um privilégio fazer parte da sua equipa. -----

----- É minha convicção que o Sr. Presidente não precisa deste cargo para enriquecer o seu longo e mui prestigioso currículo, conhecido e reconhecido nacional e internacionalmente, mas aqui está, com humildade, em prol do desenvolvimento de Montemor-o-Velho, num cargo de que não precisa, mas que muito precisa de si. Também por isso a minha enorme admiração. Em meu nome e da bancada que represento, não posso deixar de agradecer a forma cívica, elevada, superior com que sempre conduziu e continuará a conduzir os trabalhos deste órgão. -----

----- Viva o 25 de Abril!-----

----- Viva Montemor!-----

----- Viva Portugal!-----

----- Nos termos do n.º 2 do artigo 36.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi concedida a palavra aos Vereadores.-----

----- O PMAM deu a palavra ao Vereador Alexandre Leal (Coligação “Por Montemor Tudo e Sempre” – PPD/PSD.CDS-PP), que disse: -----

----- “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Caro Prof. Doutor Fernando Ramos -----

----- Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho -----

----- Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores Vereadores-----

----- Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores membros da Assembleia Municipal -----

----- Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia-----

----- Exmos. Representantes do tecido associativo do concelho -----

----- Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores colaboradores do Município-----

----- Cumprimento o Grupo de Cantares Arroz aos Molhos, agradecendo todo o seu trabalho ao longo dos últimos anos e os momentos musicais que nos trouxeram hoje -----

----- Caros Municípes -----

----- A todos aqueles que assistem a esta cerimónia em direto através das redes sociais-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25**

----- *Minhas senhoras e meus senhores*-----

----- *A comemoração do dia da liberdade assume especial relevância nos tempos que vivemos.* -----

----- *A nossa liberdade foi colocada em causa desde março de 2020, a partir do momento em que o nosso país começou a enfrentar a pandemia COVID-19.* -----

----- *Deixámos de poder estar com quem mais gostamos, deixámos de poder expressar livremente os nossos afetos, de poder beijar, de poder abraçar, fomos obrigados a ficar em casa, muitos foram impedidos de trabalhar, enfim, tudo mudou nas nossas vidas, o mundo mudou.* -----

----- *A nossa verdadeira liberdade foi totalmente ameaçada. Vivemos em sucessivos estados de emergência, com um conjunto de regras que nos impedem de fazer muitas das coisas de que mais gostamos e que colocam em causa a economia do nosso território.* -----

----- *A nossa saúde, que é o que mais importa, o mais precioso que temos, foi colocada em causa. Como é possível nos dias de hoje colocar-se a questão de quem vive ou quem morre por falta de capacidade de resposta dos serviços de saúde? Como é possível não estarem garantidos os cuidados, os tratamentos e as intervenções a todas as doenças e a todos os problemas de saúde existentes? Como é possível não termos vacinas para todos e assistirmos a uma distribuição tão polémica?* -----

----- *A liberdade em que vivemos não pode ser isto.*-----

----- *A pandemia tornou visível muitas das fragilidades do nosso país aos mais variados níveis. Ninguém estava preparado para uma situação destas, mas urge aprender com tudo o que está a acontecer e, para além da necessária resposta imediata ao problema que enfrentamos, encontrarem-se soluções para o futuro.* -----

----- *O nosso país e o mundo atravessam uma grave crise económica e social, cujos verdadeiros impactos ainda não sabemos quais serão. O desemprego, a impossibilidade de manter em funcionamento determinados negócios, e a falta de verdadeiros apoios a muitos setores da nossa economia são bastante preocupantes. Os tempos são muito difíceis, mas a resistência e a resiliência serão fundamentais para sairmos mais fortes de toda esta situação.*-----

----- *Deixo uma palavra a todos aqueles que sofrem ou sofreram com esta pandemia, por todos os que faleceram, bem como para todos os que lutaram ou continuam a lutar na linha da frente: profissionais de saúde, bombeiros e forças de seguranças.* -----

----- *Minhas senhoras e meus senhores,*-----

----- *Liberdade é podermos ter opinião. Dizer o que pensamos e respeitar a opinião dos outros. Liberdade é termos ideias, apresentarmos propostas.* -----

----- *Liberdade é poder ser de um ou de outro partido, ou não ser de partido nenhum. Liberdade é podermos trabalhar em prol das pessoas.*-----

----- *A liberdade é de todos os partidos. A liberdade não tem donos.* -----

----- *É por isso hora de terminar com os caciquismos e as estratégias de quem pretende perpetuar-se no*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25**

poder. Não se pode ambicionar ser-se poder apenas pelo poder, mas sim porque se tem as melhores pessoas, com mais capacidade, mais competência, e os melhores projetos. -----

----- A política não deve ser encarada como “carreirismo”. As pessoas devem estar na política por mérito, pela sua capacidade de trabalho e competência. A política tem que ser encarada de forma séria e responsável, com muito trabalho, humildade, empenho e dedicação. -----

----- A liberdade conquistada não pode permitir que a corrupção continue a ensombrar todo o sistema político do nosso país e coloque em causa a própria justiça. É fundamental legislar de forma eficaz para combater o enriquecimento ilícito e colocar um ponto final na corrupção. -----

----- Vivemos em liberdade, mas não pode valer tudo na política. Deverá estar sempre acima de tudo: princípios e valores – a Liberdade, a democracia, a justiça, a igualdade. -----

----- Permitam-me que cite Francisco Sá Carneiro:-----

----- “A pessoa é a medida e o fim de toda a atividade humana. E a política tem de estar ao serviço da sua inteira realização. Essa é a nova regra, o novo início, a nova meta.”-----

----- O nosso Concelho, infelizmente, vive há alguns anos com o show off político, de uma máquina de propaganda falaciosa e enganadora.-----

----- O nosso Concelho não precisa de um Executivo que governa a pensar numa estratégia eleitoralista. O nosso Concelho não precisa de inaugurações em véspera de eleições. -----

----- A nossa bancada na vereação assumiu o lugar de oposição com um enorme sentido de responsabilidade. Desde o início que manifestámos total disponibilidade para o diálogo, para a colaboração e participação num esforço coletivo. -----

----- Já sabíamos que seria difícil, e que as nossas propostas dificilmente seriam aceites, mesmo que o principal intuito fosse beneficiar a população. -----

----- E o último ano deste mandato autárquico apresenta muitas “curiosidades” e “coincidências”, que vêm dar razão às principais preocupações da nossa bancada. -----

----- Nos últimos três anos, a arrecadação de receitas através do sacrifício dos munícipes, através de impostos e de taxas, permitindo a concentração de obras em ano eleitoral, são hoje uma clara evidência e constatação para todos. -----

----- Desde dezembro de 2017 que temos vindo a alertar para a necessidade de serem reduzidos estes sacrifícios. Fizemos propostas realistas e de forma construtiva, com base em cálculos concretos, no sentido da melhoria do nível de vida dos munícipes, no incentivo à fixação de pessoas e de empresas.-----

----- Em 2017, em 2018 e em 2019 todas as propostas para a redução do IMI e da Derrama foram chumbadas pelo Executivo Socialista. -----

----- Apresentámos uma redução da taxa de IMI de forma gradual ao longo de todo o mandato. -----

----- No ano de 2020, face à situação excecional da pandemia COVID-19, a nossa bancada apresentou um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25**

conjunto de propostas, uma das quais relativa à redução para a taxa mínima do IMI, que foi novamente chumbada pelo Executivo Socialista por falta de condições financeiras. Ao longo do ano de 2020, nada aconteceu e nada foi apresentado pelo Município no que diz respeito a respostas concretas para as famílias, associações, instituições e empresas. -----

----- A verdade é que depois de tudo isto, afinal já existiram condições, e no final do ano já existiu a possibilidade para ir ao encontro de soluções, tal como desde 2017, repito 2017, tem sido manifestado e apresentado pela bancada da nossa coligação. Em ano de eleições, a taxa de IMI será mesmo mais baixa, e a pandemia serve de desculpa para agora ser feito. -----

----- Também o Orçamento Participativo, que permitiria políticas de aproximação e de incentivo à participação dos munícipes só agora, a 6 meses das eleições, começa a ser uma realidade. -----

----- Na educação foram evidentes a falta de planeamento e a desorganização do município no início deste ano letivo, ao nível do material disponibilizado e das pessoas necessárias face à conjuntura resultante da pandemia. -----

----- Após um ano de implementação da empresa intermunicipal AMBG – Águas do Baixo Mondego e Gândaras, E.I.M., S.A. verificamos também que estávamos certos na posição que tivemos sobre o assunto, e que mantemos intacta, não se vislumbrando respostas concretas às necessidades da população do nosso Concelho. -----

----- Sim, sempre fomos contra a criação da empresa intermunicipal nos moldes em que tudo aconteceu. Tal como manifestámos anteriormente, a primeira preocupação era a atribuição de lugares de topo e a criação de empregos. -----

----- Em liberdade, repito o que já por diversas vezes afirmámos. Não podemos admitir que decisões com reflexo para os próximos 40 anos sejam tomadas de forma desenfreada, com base em estudos falaciosos e que nos indicam que os nossos principais problemas, como é o caso concreto da substituição de redes de abastecimento de água aconteça a uma taxa residual de 2,5% ao ano. -----

----- Gastaram-se milhares de euros em festas nos últimos anos. Ainda que consideremos que as festas sejam importantes nomeadamente no que diz respeito à afirmação do Concelho e à valorização da cultura e do património, não podem servir para esbanjar o que foi cobrado em impostos, taxas, água ou saneamento. Também não consideramos estratégica a política do alcatrão eleitoral ou da aquisição de máquinas para montra. -----

----- A gestão eleitoralista continua a ser a forma de atuar do atual Executivo. E tudo aquilo que perspetivámos, vai de facto acontecer, precisamente, e com uma grande “coincidência”, em ano de eleições, pois para este Executivo, o principal foco são as eleições deste ano, com grande preocupação na comunicação para com os eleitores. -----

----- Mas mais do que pensar em eleições, importa assumir quais as políticas que se pretende implementar.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

Mais do que fazer obras ou investimentos avulsos, importa equacionar soluções alternativas que beneficiem os cidadãos. -----

----- O plano de atuação do Município deverá ser de médio longo prazo. A nossa bancada desde o início do mandato que apresentou e defendeu, de forma clara e coerente, as suas políticas, tendo como principal preocupação as pessoas, as suas principais necessidades e os seus anseios.-----

----- Um Concelho de futuro é um concelho que:-----
----- aposta na criação de emprego, na captação de investimento, na fixação de pessoas, que aproveita os recursos endógenos e promove o turismo de património e gastronómico, que promove a marca de Montemor, e cria condições efetivas para a expansão agrícola; que promove a melhoria dos transportes com ligações entre as Freguesias e a sede do Concelho; que promove e potencia as infraestruturas desportivas existentes. Um Concelho de futuro é também um Concelho que apoia de forma efetiva as Associações e as Freguesias que dinamizam e dão vida à nossa terra e às nossas gentes, e que num ano tão difícil como este continuam sem serem verdadeiramente apoiadas.-----

----- Tal como aconteceu em abril de 1974, hoje o crescimento e o desenvolvimento do Concelho dependerão do envolvimento de todos.-----

----- Sophia de Mello Breyner Andersen disse:-----

----- “Esta é a madrugada que eu esperava-----

----- O dia inicial inteiro e limpo-----

----- Onde emergimos da noite e do silêncio-----

----- E livre habitamos a substância do tempo”-----

----- Nos dias de hoje precisamos de ser fortes, corajosos e de continuar a lutar pela democracia, pela liberdade, e respeito pela dignidade da pessoa humana.-----

----- Que o futuro nos traga uma liberdade renovada, novos tempos e uma nova ambição.-----

----- Que seja possível construir um futuro melhor e que as pessoas estejam sempre em primeiro lugar. --

----- Muita saúde para todos.-----

----- Viva Montemor-o-Velho! Viva Portugal!”-----

----- O PMAM deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

----- O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse:-----

----- “Senhor Presidente da Assembleia Municipal-----

----- Senhores Vereadores do Executivo Municipal-----

----- Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal-----

----- Senhoras Presidentes de Junta de Freguesia-----

----- Caras e Caros colaboradores da Câmara Municipal-----

----- Caras e Caros Convidadas e Convidados-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25***

----- Senhoras e Senhores-----

----- O meu discurso na presente Assembleia Municipal, nesta particular data comemorativa do 25 de Abril de 1974, começa, mais uma vez, com uma citação de uma figura ilustre - "Mais vale morrer a lutar pela liberdade do que viver o resto da vida preso", Bob Marley (1945-1981), cantor, guitarrista e compositor jamaicano, responsável por tornar o reggae um ritmo musical conhecido mundialmente.-----

----- Naturalmente, que nunca fiz nenhuma citação nos meus discursos comemorativos do 25 de Abril de 1974, sem uma intencionalidade subjacente, ou sem um propósito objectivo de vos fazer chegar uma mensagem clara sobre mim, a política em geral e o meu concelho, ou até uma visão particular da sociedade e do mundo... Tive oportunidade de pessoalmente, acompanhado da minha mulher e filha, visitar a residência de Bob Marley e vivenciar de perto o seu legado e o peso da sua figura, enquanto ser humano, músico e artista, e sobretudo, exemplo de vida para os seus conterrâneos jamaicanos.-----

----- Falando de Bob Marley, recordo-me de um acontecimento da sua vida ocorrido no dia 3 de Dezembro de 1976, dois dias antes do show, "Smile Jamaica", organizado pelo primeiro-ministro Michael Manley, em que Bob Marley sofreu um atentado por homens armados que entraram na sua residência em Hope Road. Os tiros feriram gravemente a sua esposa Rita Marley e o seu empresário Dom Taylor, enquanto Bob Marley sofreu feridas leves no peito e no braço. Apesar deste trágico e grave acontecimento, mesmo ferido, Bob Marley, foi para o palco e apresentou, igual a si próprio, o seu concerto no "Smile Jamaica" para uma multidão de 80 mil pessoas.-----

----- Estes factos, podem nada dizer aos presentes, desde já, mas eu falo neles para falar de mim, do meu executivo, do meu concelho, da sociedade dos que me rodeiam, do mundo, em particular, para todos os que comemoram comigo, o dia evocativo da Liberdade em Portugal!-----

----- Na realidade algumas das ideias de Bob Marley irão ser o mote, deste meu discurso comemorativo do 25 de Abril neste ano de 2021!-----

----- O dia 25 de Abril de 1974 iniciou uma revolução de facto e real, deixando um legado permanente a Portugal, uma revolução e silenciosa, um devir em permanente construção, pela liberdade individual e de expressão, pela edificação dos sonhos de cada um, pela dignidade, pela realização profissional, pessoal e humana de cada um, pela ciência, pela cultura, pela arte, pela educação, pela saúde pública e por múltiplos sectores e realidades do nosso país ...-----

----- Nos meus discursos comemorativos do 25 de Abril de 1974, já falei da visão de um menino sobre a revolução, sobre o seu concelho, dos políticos, da ética, da economia, da Europa, do "homem novo", dos portugueses e portuguesas desse tempo, da igualdade de género e de tantas outras coisas importantes e menos relevantes, mas nunca, da liberdade individual, liberdade de expressão, liberdade de afirmação pessoal e profissional, – Afinal da possibilidade de todos nós vivermos a vida em liberdade com os outros!-----

----- Naturalmente, que falo do conceito de liberdade como capacidade de cada um agir por si mesmo,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

com autodeterminação, independência e autonomia, em comunidade ou em sociedade, com os outros... ----

----- No dia 25 de Abril de 2021, falo aqui perante vós de Liberdade, como se algo estivesse em crise, como se hoje se possa questionar esse direito fundamental, inscrito na nossa Constituição da República Portuguesa e com a convicção tímida de que o propalado estado de direito em que vivemos, e a separação dos poderes nos garantem que o legislador legisla em respeito pela liberdade dos cidadãos, que o poder executivo garante que o Estado preserva a liberdade de todos na sociedade e que os tribunais a defendem de forma justa, isenta e incontornável nas suas decisões! -----

----- Na realidade, questionar a Liberdade nos dias de hoje, até parece um sacrilégio para alguém que viveu o 25 de Abril de 1974, que já tinha consciência dos actos atrozes perpetrados pelo Estado Novo aos portugueses até essa data, dos que morreram até então a defender a liberdade, a democracia, a justiça, a igualdade e os mais elementares direitos fundamentais dos cidadãos... A guerra colonial, a tortura, os presos políticos, a falta de liberdade de expressão, de associação, de circulação, de reunião, de acesso universal à saúde e educação, de criação artística sem censura... Da ausência de eleições livres... A liberdade de crítica aos mais fortes, aos poderosos, ao governo ... O direito de oposição... -----

----- Um dia disse a alguém e escrevi estas singelas frases... -----

----- “Quando nos sentimos aprisionados ... -----

----- Acreditamos ser prisioneiros de algo!-----

----- Pior que um prisioneiro inocente a cumprir pena de prisão... -----

----- É aquele que se aprisiona para supostamente ser livre!-----

----- É aquele que acredita que a prisão é a sua protecção... -----

----- É aquele que finge ser livre para não descobrirem que está preso! -----

----- Essa é a aniquilação mais triste e revoltante da liberdade humana!” -----

----- Minhas senhoras e meus senhores-----

----- Na verdade, hoje e ontem, mais do que nunca, senti-me preso, amarrado... amordaçado... Torturado... -----

----- - Passei horas, dias e meses aprisionado entre quatro paredes... -----

----- - Vivi momentos de verdadeira angústia, distante de tudo e de todos... -----

----- - Senti a revolta de todos, a mordação de não poder reclamar, de não poder dizer nada.... Só resignar-me! -----

----- - Senti a humilhação daqueles que se julgam detentores da verdade e que impõem tudo a todos, sem que se perceba porquê e para quê... -----

----- - Lá fora ainda anda a figura da morte a ceifar vidas... De forma silenciosa e tremendamente eficaz... Ninguém está a salvo! -----

----- - O mundo ajoelhou perante esta doença malvada ... Os governos e os governantes aproveitaram para mostrar o que de bom e pior sabem fazer... -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25**

----- Falo, naturalmente da Covid19, desse misterioso vírus SARS-COV-2, mutação ou não, natural da natureza, ou pior do que isso, fruto de um descuido humano... Um dia saberemos como tudo aconteceu... Ou não! --- -----

----- A verdade, é que este minúsculo ser microscópico, com inúmeras variantes internacionais, dominou e subjuga a humanidade e o mundo... -----

----- Vimos partir entes queridos, amigos e pessoas comuns, pessoas ilustres e de renome nacional e internacional... alegadamente importantes e outros menos importantes, mas todos seres humanos que sempre mereceriam viver...-----

----- Vivemos em estados de emergência decretados, sucessivamente, em meses seguidos, pelo Presidente da República e regulamentados pelo Governo, onde, desde o 25 de Abril de 1974, não há memória de tão graves restrições aos direitos, liberdades e garantias dos portugueses... Em nome da Saúde Pública, da preservação da Segurança Nacional e da sobrevivência do Serviço Nacional de Saúde e de todos os portugueses que precisavam de cuidados de saúde... -----

----- A economia nacional e internacional literalmente teve momentos em que parou ... Toda a gente estava reclusa em suas casas... Poucos saíam à rua... Somente eram assegurados os serviços mínimos ... As necessidades básicas elementares dos cidadãos... -----

----- Vivemos meses a fio, aprisionados em nossas casas, nas nossas terras, concelhos e até países, pois impunha-se que não contactássemos com ninguém... Até vivemos períodos de recolher obrigatório... -----

----- Fecharam empresas, espaços de convívio, de lazer e de diversão, todos e quaisquer locais de potencial contacto social ... Nem um simples café se podia beber na rua ... Deixamo-nos de cumprimentar com toque físico... -----

----- O trabalho passou a ser executado em casa, muitas vezes em jornadas de trabalho heróicas em conjunto com a família, seus afazeres e sobretudo, com os filhos desesperados e em rebelião declarada à clausura ... Com os patrões e os chefes a exigirem ainda mais empenho do que em idênticas actividades presenciais Estávamos todos fora da vista... A receber o mesmo... Havia que garantir que executavam o seu trabalho de forma merecedora da sua retribuição mensal... -----

----- E assim nasceu uma nova realidade múltipla de padrões de pessoas na nossa sociedade... Falo, nomeadamente, dos que sobreviveram à doença, com mais ou menos sequelas, dos que eternamente choram os seus mortos e sobretudo, dos que foram irremediavelmente afectados pela clausura, pelas redes sociais, pela revolta contra tudo e contra nada, pela intolerância a tudo o que sejam regras ou restrições à sua vontade e desejo de viver em liberdade... -----

----- O vírus ainda por aí anda a vaguear, não sei muito bem por onde... Actualmente muito poucos cidadãos são testados... A prioridade é a vacinação em massa... Com vacinas que supostamente são suficientes para garantir a imunidade dos cidadãos por algum tempo, não se sabe quanto, nem à custa de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

que efeitos secundários ... A hora é de tomar a vacina... Para já sobreviver no colectivo e em massa... Depois se verá! -----

----- Naturalmente, que neste discurso do 25 de Abril de 2021, na impossibilidade de fazer o de 2020, temos todos de fazer referência a esta maldita pandemia, a esta doença, aos efeitos que a mesma teve no concelho, no país e no mundo! Era obrigatório... Incontornável! -----

----- Mas o que tem a ver Bob Marley e a sua frase que hoje citei no início deste discurso com tudo isto... Na verdade, hoje, mais do que nunca, valorizamos a liberdade... Nestes dias sentimos o que é estar preso! Temos a certeza do que queremos, ou não queremos.... Do que gostávamos de ter e não temos Do que é estar privado das inúmeras conquistas de Abril de 1974 ... -----

----- Esta é mesmo uma lição sobre a importância do 25 de Abril de 1974 para todos aqueles que não o vivenciaram e até para aqueles que teimosamente tentavam destruir as suas conquistas, em nome dos seus mesquinhos interesses materialistas e egoístas... Que fingem ser livres mas que estão presos à sua teimosia ou à sua ganância... Ou que estão presos aos seus medos, temores e complexos sociais porque não conseguem ser livres... -----

----- A Liberdade ganha hoje um outro sentido para os portugueses ... E para todos os cidadãos do mundo! ----- E não foram ditadores, homens e mulheres que impuseram a todos os cidadãos do mundo esta incontornável reflexão sobre os nossos mais elementares e fundamentais direitos, liberdades e garantias – Foi um ser microscópico invisível a todos, mas tremendamente eficaz nos seus propósitos e disseminação, sem propaganda, em silêncio e pelas vias e meios mais improváveis que se possam imaginar ... -----

----- De novo, recorro ao acervo literário ou artístico de Bob Marley e cito uma outra sua frase simples “Todos caem mas apenas os fracos continuam no chão...” -----

----- Impõe-se hoje, uma nova atitude... Que se retirem consequências e ensinamentos de tudo o que vivemos... -----

----- Minhas senhoras e meus senhores-----
----- É preciso continuar a viver... É obrigatório que todos nos levantemos do chão em que ficamos prostrados meses a fio ... É imperioso lutar, pela nossa família, pelos que ficaram, pela nossa comunidade, concelho e país, mostrar que aprendemos a ser humildes para conquistar, de novo, com discernimento e bom senso, o futuro, a prosperidade e a felicidade! -----

----- Todos nós tivemos tempo para pensar, para reflectir, para descobrir novas realidades que estavam ali mesmo ao alcance dos nossos sentidos e para avaliar a fundo a sociedade em que vivemos ... -----

----- Infelizmente tomamos consciência de novas e inusitadas realidades e fenómenos na nossa sociedade e que não tínhamos consciência ou sequer tínhamos conhecimento que existiam, por andarmos distraidamente atarefados e agitados no frenesim do dia-à-dia, na incessante tarefa de cumprir objectivos mais ambiciosos, pessoais e profissionais, tudo habilmente embrulhado com uma propaganda variada e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

narrativas dissimuladas das pessoas que dominam a comunicação social, a publicidade comercial e institucional, as redes sociais e muitos outros sectores da nossa sociedade... -----

----- Eu pessoalmente, nesses meus períodos de reflexão cheguei a muitas conclusões, ideias e constatações que me inquietam e até me deixam atormentado... -----

----- E acreditem ... Que o que mais me atormenta até é a consciência da realidade que vivíamos pré-Covid19 e como a mesma está a transformar a relação das pessoas entre si, a relação com os governantes e políticos, com os dirigentes, com a administração pública central e local, com os Tribunais e instituições em geral... -----

----- Às vezes tenho a sensação que o “Rei vai nú!” É verdade! -----

----- Assisto na imprensa a todo o tipo de atentados contra a dignidade e bom nome dos homens e mulheres, sejam bons ou maus, sejam culpados ou não, sejam desonestos ou não.... Critica-se a obra e a ausência dela.... Transforma-se o preto em branco no início, no meio diz-se que é de certeza de cor azul e no final afirma-se que tudo era vermelho vivo, mesmo que ninguém tenha notado, ou sequer imaginado!-----

----- Os tribunais fazem comunicados à imprensa, sobre o estado da fase de cor preta desses mesmos eventos ou factos alegadamente ilícitos ou ilegais, do momento em que passaram a ser de cor branca e no final, decidem com toda a autoridade judiciária que são de cor violeta ... E após recursos infundáveis tudo fica transparente e neutro como dizem que deve ser a justiça!-----

----- O jornalista que acreditava que aquilo era vermelho, conclui ... Nós já tínhamos dito que podia ser azul ou vermelho, pois o violeta nasce da mistura do azul com o vermelho! -----

----- Para ajudar à festa, as redes sociais ocuparam um espaço nas nossas vidas, incontornável para alguns, como forma de saberem as novidades, de tudo e de nada, tal é a quantidade de informação, que ninguém se preocupa em saber se é verdadeira ou falsa... Aí o fenómeno das cores do evento complica-se ... Nem sequer se fala na cor preta, pois o evento ganha velocidade e começa logo na cor branca, mas de imediato, se discute se é mesmo branco sujo, brilhante ou fosco... E toda a paleta de cores do computador e da sua placa gráfica é explorada até à exaustão até que o objecto visado não possa ser pintado de cor nenhuma...-----

----- É um novo tipo de “artistas digitais” que nascem e florescem na nossa cultura e sociedade... Tal é a profusão das suas “obras de arte” que o mundo se afunda num grande equívoco ... Será que este é o verdadeiro sentido e propósito da liberdade de expressão ... O julgamento dos actos das pessoas pode fazer-se nas redes sociais? -----

----- A nossa Liberdade conseguirá sobreviver à felicidade e êxtase de todos aqueles que se realizam e se afirmam como seres mais inteligentes e competentes que todos os outros nas redes sociais? -----

----- E aqueles que falam sem sequer existirem de facto... Os perfis falsos são a concretização do verdadeiro sonho do herói, super-homem ou super-mulher, ou super-criança, ou ainda super-jovem, invisível e que nunca

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

poderá ser encontrado por quem quer que seja! O homem e mulher que cada vez mais ganha poder pela sua total impunidade e falta dos limites e regras mais elementares da nossa sociedade, da ética, da moral, do direito e da consciência colectiva dos Homens, conquistada arduamente pela história da humanidade ao longo de milhares de anos!-----

----- O confronto do tradicional com o moderno, da convicção ou esperança, com o ilusório, do verdadeiro com o assim-assim, com o falso, com a ficção e com a crua realidade, da cidade com a província, do muito pobre, com o assim-assim remediado, ou com o rico e muito rico, mas todos, invariavelmente, com computador, telemóvel ou, com ambas as coisas, de preferência sempre à mão, é o mundo em que actualmente se vive, em que se faz cultura, arte, ciência, em que se fazem coisas, em que se trabalha, em que constituímos e vivemos a família, em que se convive e se faz a história que outros irão ler no futuro... -----

----- Voltando a citar a minha figura deste discurso (Bob Marley), ao ouvir uma das suas canções... -----

----- “Não viva para que a sua presença seja notada, mas para que a sua falta seja sentida.”-----

----- E ele tinha razão... Em Montemor-o-Velho, hoje lembro este simples homem que gostava de Cannabis... Na verdade todos sentimos a falta na nossa sociedade de homens simples, corajosos, sonhadores, e verdadeiramente genuínos como ele... A arte da leveza dos seus acordes que tornaram o estilo musical Reggae mundialmente conhecido e ainda hoje apreciado e dançado por gerações de homens e mulheres que nem sequer lhe eram contemporâneos! -----

----- Aqui a obra nasce, está na rua ... Este concelho muda de forma indelével, mas consistente... -----

----- Até existe a probabilidade, muito provável, que nas instalações da antiga Agni, em Montemor-o-Velho se irá cultivar plantas de Cannabis para todos... Nem Bob Marley podia sonhar tão alto!-----

----- Montemor-o-Velho continua no mapa ... Quer se queira quer não... -----

----- Eu e tantos outros políticos continuamos a acreditar no 25 de Abril de 1974, no sonho e na liberdade... -----

----- Podem inventar tudo o que quiserem, podem prender-nos! Tentar parar-nos... Lançar bombas de fumo no nosso caminho... Mas a revolução continua e continuará para além de nós... -----

----- Mas só fica preso quem realmente quer ficar preso! Nós não nos deixamos aprisionar para podermos fingir estar livres de críticas e da censura dos outros!-----

----- Enquanto houver vida e liberdade, é tempo de lutar, de fazer coisas e obra que mais tarde vai ser lembrada... Mesmo que nesse momento já não possamos desfrutar do reconhecimento dos outros!-----

----- Um elogio e um agradecimento a todos os que colaboraram em geral na causa Covid19, à minha equipa, aos trabalhadores deste Município e a todos os Presidentes de Junta de Freguesia e suas equipas – Foram exemplares Parceiros! -----

----- A Covid19 é uma lição para todos e veio trazer uma nova visão das coisas ... Não há intocáveis! Ricos e pobres morrem pelas mesmas razões quando todos somos tratados por igual nos hospitais! Os países mais desenvolvidos e que antes eram o exemplo do mundo ficam à mercê e pagam muito caro, com milhões de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

mortes, os caprichos de homens democraticamente eleitos com a ajuda das redes sociais, em democracias consolidadas e com história apregoada de exemplo de Liberdade para todos ...

----- Nos países mais desenvolvidos do mundo actual morreram pessoas que foram deixadas morrer para dar a vida a outros por insuficiência de meios e recursos nos seus hospitais...

----- A economia capitalista parou e estagnou literalmente em oposição a países de ideologia comunista, mas com princípios económicos capitalistas agressivos e expansionistas ...

----- A cultura e as artes foram substituídas por manifestações digitais e da Web... Tudo ao alcance de um qualquer ecrã e altifalante, de um telemóvel na mão de cada um de nós...

----- Os trabalhadores ficaram em casa a trabalhar e as empresas e organizações reinventaram-se como puderam...

----- Portugal no contexto global ... Até que foi exemplo de competência no combate à crise ... Como ainda ontem foi citado pela Chanceler da toda poderosa Alemanha, para grande desconforto dos cidadãos alemães que nunca viram exemplo virtuoso em nenhum destes países do sul da Europa... Só não festejam como nós o Natal e a passagem de ano!

----- Todos hoje pensam insistentemente em alcançar uma vacina... Nestes primeiros dias mais de 120 mil portugueses fizeram a sua marcação na plataforma digital ... Como nos habituamos depressa aos serviços online e a estas “modernices digitais”... Como diz o sábio povo “ A necessidade aguça o engenho!”! Somos Portugueses! Lembram-se!

----- E poderia estar aqui o dia todo a falar de como tudo mudou para melhor, ou assim-assim... E ainda, do pior que, em regra, ficou pior do que estava...

----- A verdade simples, é que a doença não se cura com a doença.... Só se fica mais doente!

----- Tudo isto por causa ... Minhas senhoras e meus senhores! De uma coisa minúscula e microscópica que não se vê e todos querem estar longe... Surgiu do nada e dominou o mundo e a humanidade...

----- E deixou esta mensagem a todos... Sem excepção!

----- - Todos somos demasiados pequenos e humanos para aspirar a dominar a natureza e o mundo! ----

----- Viva os homens e mulheres que ainda honram o 25 de Abril de 1974 ...

----- Viva as Portuguesas e Portugueses, verdadeiramente livres!”

----- Usou da palavra o PMAM e disse:

----- “• Senhor Presidente da Câmara Municipal

----- • Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores

----- • Cara e Caro Colegas Secretários da Mesa e demais Membros da Assembleia Municipal

----- • Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia

----- • Senhoras e Senhores Funcionários da Autarquia

----- • Senhor Maestro Pedro Conde e Estimados Membros do Grupo de Cantares “Arroz aos Molhos”

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25**

----- • *Minhas Senhoras e Meus Senhores*-----

----- *Hoje comemoramos o 47º Aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974 que o calendário português assinala como “Dia da Liberdade”.* -----

----- *Basta olhar para nós e rapidamente concluímos que alguma liberdade tem que estar limitada.* -----

----- *A pergunta surge inquestionável: Como podemos comemorar o “Dia da Liberdade”, vivendo em “Estado de Emergência” que, por definição, limita legalmente a nossa liberdade?* -----

----- *Julgo que todos nós estamos dispostos a trocar a nossa liberdade absoluta e individual por uma liberdade condicionada e coletiva, porém com uma certeza de segurança e desde que balizada num período de tempo que consideremos razoável. Mas esse período de tempo está a tornar-se, porventura, demasiado longo e as suas cabais consequências estão longe de serem previsíveis. Aliás, hoje mesmo, somos forçados a admitir que alguns dos nossos concidadãos ficaram totalmente privados da sua liberdade, porquanto perderam mesmo a vida devido às especiais e improváveis condições sanitárias em que vivemos.* -----

----- *Permitam-me, por isso, que no dia em que se comemora a liberdade, possamos escutar o silêncio em memória de todos os concidadãos e concidadãs que morreram em consequência da COVID, especialmente aqueles e aquelas que faziam parte da nossa comunidade concelhia. Se assim entenderem, acompanhem-me, em silêncio e de pé, durante um minuto.* -----

----- *Minuto de Silêncio* -----

----- *É hoje claro para todos que a pandemia foi ultrapassada e já vivemos em sindemia. Porquê sindemia se toda a gente continua a falar em pandemia?* -----

----- *Quanto mais tempo nos focarmos só na pandemia menos atenção daremos à situação de combate global aos efeitos do SARS-Cov-2.* -----

----- *Se é verdade que foi (e é) este vírus o agente causal da pandemia, não menos relevante é o facto de que os seus efeitos vão muito além e nos conduzem a uma situação de sindemia que mais não é do que a interação agravante entre problemas de saúde na população e o seu contexto social e económico.* -----

----- *Pode parecer, para os menos atentos, apenas uma questão de retórica ou de semântica.* -----

----- *Não, não é.* -----

----- *E não é necessário sair do nosso concelho para constatar isso mesmo.* -----

----- *Será suficiente pensarmos nos nossos idosos e na sua qualidade de vida no último ano.* -----

----- *Os que vivem em Instituições e que foram privados da visita física de outras pessoas.* -----

----- *Ver e falar com os seus filhos, netos e demais familiares e amigos por videoconferência não foi muito reconfortante, mas foi o possível.* -----

----- *Os surtos que aconteceram nas nossas Instituições, o confinamento no quarto de dormir e o “coração nas mãos” dos familiares, qual Gabriel Garcia Márquez, na iminência de “uma morte anunciada...”* -----

----- *Vieram as visitas presenciais, quando possível, mas só através de barreira de acrílico ou de vidro, sem*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

qualquer possibilidade de contacto físico e com o sentimento mútuo de “estar ali, mas não estar...” -----

----- A saída da instituição, equacionada, necessária ou programada, fosse por motivo de saúde ou social, trazia como “prémio”, no regresso, um período de confinamento durante duas semanas o que só aumentava a solidão, já que mesmo os funcionários que durante esse período interagiam com os idosos, como um destes me confidenciou, só o faziam através de “escafandro...” -----

----- Os Centros de Dia fechados com os idosos sem sair de casa, sendo o contacto com o exterior muitas vezes só com os funcionários das Instituições que faziam os domicílios. Mas, por outro lado, como viver com a “acusação” de que estes funcionários (mais funcionárias, verdade seja dita) sofreram de que faziam a transmissão do vírus de “casa em casa...” -----

----- Ou mesmo os idosos com autonomia total, mas que na sua residência não puderam receber, e muito menos beijar, ou sequer abraçar os seus queridos netos... -----

----- Finalmente, a vacina e com ela a esperança de que possamos regressar à vida que tínhamos em 2019... -----

----- Temos que refletir sobre o assunto. Todos sabemos que NÃO “vai ficar tudo bem...” -----

----- Sim, mas enquanto membros desta comunidade é nosso dever, pelo menos, enaltecer o profissionalismo, dedicação, qualidade, mas sobretudo o humanismo com que todos os funcionários (mais funcionárias que funcionários, como já tinha dito atrás) e dirigentes das nossas IPSSs trabalharam e trabalham durante este período, bem como todos aqueles que no âmbito da Proteção Civil Municipal, da Câmara às Juntas de Freguesia, dos Bombeiros à Cruz Vermelha, da Guarda Nacional Republicana às Unidades de Saúde, sem esquecer todos os voluntários que no seu dia-a-dia deram de si antes de pensar em si e que também é justo reconhecer. -----

----- O cidadão Fernando Ramos, nesta sua qualidade hoje de Presidente da Assembleia Municipal quer dizer-lhes simplesmente: -----

----- Muito Obrigado. -----

----- Apesar do Estado de Emergência em que vivemos e já que os direitos políticos não estão limitados, permitam-me, também, dizer ainda algo que vai para além do nosso próprio Concelho e mesmo para além do nosso País ou do nosso Continente. Não pretendo substituir-me ao Secretário-Geral da ONU, mas quero destacar, obviamente, o assunto das alterações climáticas. -----

*----- **“Não herdámos a Terra dos nossos pais, antes a pedimos emprestada aos nossos filhos”, -----***

----- foi a frase de António Guterres que mais me impressionou em 1995, aquando da campanha para as eleições legislativas desse mesmo ano. -----

----- Quando ele a disse, num comício na Figueira da Foz, fiquei com ela na cabeça e não mais a esqueci. Não me surpreende, portanto, que se mantenha fiel a esse lema, hoje à frente da ONU. -----

----- Só mais tarde soube que a frase dita por Guterres tinha como inspiração Wendell Berry, um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25**

extraordinário cidadão americano, que a terá proferido pela primeira vez em 1968 e que me atrevo a citar no meu inglês com sotaque da Gândara,-----

----- ***“I am speaking of the life of a man who knows that the world is not given by his fathers, but borrowed from his children”,***-----

----- embora mais tarde, o próprio Wendell Berry, face ao impacto mediático da frase, tivesse esclarecido que apenas tinha adaptado ao inglês dos nossos dias, um conceito de um provérbio dos índios americanos. -

----- Quer isto dizer que a espécie à face da Terra que se distingue das demais pela sua inteligência é ela própria que está a colocar em risco a vida no planeta.-----

----- Também aqui e apesar da pandemia COVID-19 ter adiado muitos e importantes eventos sobre a questão das alterações climáticas, o assunto mantém-se na agenda transnacional e com maior força política, agora que os EUA mudaram de liderança. -----

----- As questões climáticas são uma prioridade e, cada vez mais, elas começam a fazer parte das nossas vidas, seja quando separamos o lixo antes de o depositar nos contentores respetivos, usamos garrafas de água reutilizáveis, regamos a horta ao fim do dia ou à noite, tomamos duche em vez de banho na banheira, colocamos um volume morto dentro do autoclismo para descarregarmos menos água a cada utilização da sanita, temos uma preocupação acrescida com os materiais de que são feitas as nossas roupas, evitamos comprar alimentos embalados em plástico, comemos menos proteína de origem animal ou optamos por comprar automóveis híbridos ou elétricos, só para destacar alguns comportamentos que já nem nos apercebemos que alterámos, de tão comuns que se tornaram. -----

----- Também aqui, é expectável que a temática das alterações climáticas saia reforçada uma vez que a pandemia COVID-19 veio, se necessário ainda fosse, demonstrar ao Mundo uma nova compreensão da nossa relação com a natureza e que o bem-estar humano está ameaçado pela forma como lidamos com os ecossistemas, em geral, e, em particular, com as outras espécies, sendo claro que as zoonoses não são mais uma fatalidade da natureza, por mais que alguns tentem negá-lo.-----

----- Sinceramente, e aproveitando a boleia de estarmos a viver em Estado de Emergência, que todos esperamos seja o último, gostaria de vos sugerir que, mesmo sem a declaração formal do Senhor Presidente da República, pudéssemos interiorizar que vivemos, isso sim, num estado de emergência climática e que todos, mesmo todos, pensássemos e agíssemos diariamente para também poder sair deste estado de emergência, tão rápido quanto possível. -----

----- Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

----- Os que tiveram a paciência de me ouvir, estarão certamente a pensar: “mas o que é que lhe deu para nos vir fazer este discurso neste dia em que comemoramos o aniversário da Revolução de 25 de Abril e, ainda por cima, com assuntos que não são específicos do Concelho de Montemor-o-Velho?”-----

----- Nasci aqui, vivo hoje menos aqui do que pensava, mas o suficiente para me aperceber de que, também

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

no nosso Concelho, estamos a ficar mais individualistas.-----

----- Como disse atrás, considero que estamos a viver um período de sindemia e que os resultados do SARS-Cov-2 começam a evidenciar, cada vez mais, problemas sociais e económicos. -----

----- Os distúrbios psicológicos acentuam-se e a pobreza reemerge. -----

----- Algum discurso que vou ouvindo, parecendo compreensível e de fácil de justificação, não o é. -----

----- O pobre não é aquele que é preguiçoso, que não trabalha o suficiente, que não é perspicaz, que é gastador ou aquele a quem se dá uma “esmola”.-----

----- Pessoalmente, não acredito que seja a responsabilidade individual que leva o cidadão à pobreza. ----

----- Se nascemos iguais em dignidade e direitos, devemos ter atitudes racionalmente fraternas uns para com os outros, sendo que o cumprimento do dever de cada um é exigência de todos. -----

----- Só deste modo estaremos a contribuir para que a nossa sociedade se torne mais justa, mais solidária e melhor. -----

----- Segundo o mais recente estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos, publicado já no corrente mês de Abril, foram identificados 4 perfis de pobres em Portugal: reformados, precários, desempregados e trabalhadores.-----

----- Não podemos, por isso, esquecer os que estudaram, que têm valia e que apesar de trabalharem com brio, fruto da precariedade laboral, quiçá mesmo do desemprego ou do baixo salário, não conseguem sair de uma espiral onde a mobilidade social é praticamente inexistente. -----

----- De uma forma geral, o pobre que assume que o é, não quer “esmola”, quer dignidade. -----

----- Ora a dignidade só pode ser conferida pela sociedade. -----

----- Voltando à ONU, não será por acaso que dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODs) elencados na agenda 2030, o número 1, seja, “Erradicar a Pobreza”.-----

----- Ora, numa sociedade democrática, os partidos políticos têm responsabilidades acrescidas pelo que continuo a acreditar neles, enquanto entidades capazes de intervir na sociedade em prol dos seus princípios e dos seus ideais. -----

----- Foi por isso que aderi ao Partido Socialista. Alguns já não se lembram, mas o PS de Abril de 1974 e anos seguintes credibilizou-se na sociedade por ser o “partido do povo”. -----

----- Não o “partido da luta de classes”, mas sim o partido que defendeu e criou três pilares fundamentais da responsabilidade do Estado que ajudam na saída da pobreza e em que me continuo a rever: -----

----- Educação, Saúde e Segurança Social. -----

----- Mas se a pandemia foi capaz de destacar estes três pilares, levando mesmo ao reforço da sua importância, apercebemo-nos de que sendo fundamentais, não são suficientes. -----

----- Não será por acaso que, também na referida agenda para 2030 da ONU, um dos outros ODSs seja “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25***

----- *Mais do que acentuar uma Justiça em que a decisão, ainda que na opinião geral acertada, é tomada tão tardiamente que os cidadãos frequentemente consideram que o “tempo da justiça não faz justiça...”* -----

----- *Factos recentes trouxeram, de novo, a Justiça para primeiro plano, destacando publicamente, todavia, uma nova faceta: confusão.* -----

----- *Sim, a confiança na justiça, timbre do cidadão comum, ficou abalada com a incompreensão das decisões, quase diametralmente opostas, tomadas por dois juizes diferentes do mesmo tribunal que, curiosamente ou talvez não, são os únicos juizes desse tribunal.* -----

----- *Esperemos que este ensinamento possa servir para alguma coisa e que passe pela extinção deste Tribunal especial, para que se acabe com este tipo de confusões que em nada contribuem para a confiança na justiça.* -----

----- *Mas percebemos também que se tenta caminhar rapidamente para uma alteração à lei do chamado enriquecimento injustificado.* -----

----- *Se a sociedade parece estar de acordo com esse objetivo, temo que se vá perder a oportunidade de fazer a reforma da Justiça.* -----

----- *Não vale a pena modificar só uma Lei, ainda que no sentido correto, se tudo o resto continuar na mesma.* -----

----- *O funcionamento da Justiça tem que se ajustar aos tempos em que vivemos e adaptar as boas práticas de outros países democráticos.* -----

----- *Eu diria mesmo, hoje quando comemoramos o 47º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, urge fazer uma revolução na Justiça em Portugal.* -----

----- *Julgo que me conhecem o suficiente para confirmarem que sou um homem tolerante e que, na minha prática, assumo que a diferença e a discordância também fazem parte da solução.* -----

----- *A tolerância, para mim, não deixa de ser a harmonia na diferença.* -----

----- *Mas questiono-me muitas vezes, se é tolerável o intolerável. Situações como pedofilia, violência doméstica, assassinatos, xenofobia e muitas outras não podem ser toleradas.* -----

----- *A nível mundial, temos assistido a uma intensificação da intolerância social, de preconceitos raciais e étnicos, da violência e terrorismo, bem como, também, atos de intimidação contra pessoas que exercem a sua liberdade de opinião e de expressão, inclusive por parte de alguns Estados.* -----

----- *As redes sociais tornaram fácil e instantâneo a opinião sobre todo e qualquer assunto, mesmo sem conhecimento do mesmo.* -----

----- *A violência verbal, através destes meios, passou a ser frequente, evoluindo, não raras vezes, para violência física. Faz assim sentido questionar até onde se pode tolerar o intolerável.* -----

----- *A este propósito, Karl Popper defendia o direito de não tolerar os intolerantes sob pena de estarmos a condenar à morte a tolerância.* -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

----- Não sendo especialista, creio que existem várias formas de promover a tolerância e de ser tolerante, embora continue a pensar que a Educação é o meio mais eficaz para tal promoção, uma vez que nos permite adquirir competências de gestão de conflitos, no sentido de sermos capazes de os prevenir ou de os resolver por meios não violentos. -----

----- Apesar de tudo, custa-me a admitir a intolerância de alguns que tentam impor as suas “virtudes” aos outros, precisamente pela intolerância à diferença e à discordância. -----

----- Mas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

----- Terá sido útil ter feito este discurso nesta Sessão Comemorativa aqui neste nosso Concelho? -----

----- Claro que eu se não pensasse que sim não o teria feito. E porquê? -----

----- Porque me apraz registar que a nossa Câmara Municipal, neste período crítico que vivemos, aumentou a sua atenção com as questões da Educação, do Ambiente, da Saúde e da Ação Social que, verdadeiramente, foram as questões mais importantes no nosso passado recente. -----

----- Significa isto que, afinal, as inquietações dos grandes líderes globais são também as preocupações do nosso Órgão Executivo e do seu Presidente. -----

----- Pensar global e agir local é, cada vez mais, um desiderato que o Poder Local Democrático, provavelmente uma das mais eficazes e eficientes conquistas da Revolução que hoje comemoramos, deve prosseguir. -----

----- É por isso que, tal como Afonso Duarte, me atrevo a proclamar bem alto: -----

----- “E cá mesmo no extremo Ocidental -----

----- Duma Europa em farrapos, eu -----

----- Quero ser europeu. Quero ser europeu -----

----- Num canto qualquer de Portugal.” -----

----- Finalmente é uma honra para mim, apesar de todas as limitações em que decorreram as comemorações, verificar que neste último ano conseguimos cumprir os 3Ds deste Abril: -----

----- Distanciar, Desinfetar e Desconfinar, ainda que este último constitua, em definitivo, o nosso maior Desejo. -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

----- Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, -----

----- Cara e Caro Colegas Secretários da Mesa e demais Membros da Assembleia Municipal, -----

----- Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, -----

----- Senhoras e Senhores Funcionários da Autarquia, -----

----- Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

----- Nesta última Sessão Solene da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho comemorativa do Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 no presente mandato, é uma honra poder dar a palavra ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2021, abril, 25

Grupo “Arroz aos Molhos” para encerrar a Sessão.” -----

----- Após esta intervenção o PMAM deu por encerrada a Sessão às 17h30, e para constar se lavrou a presente ata que após lida e aprovada vai ser devidamente assinada. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA,

Telma Margarida Neves Simões

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Joaquim António Graça Rainho